



Prefeitura de Novo Mundo - MT

Professor Pedagogo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de texto.....	1
Noções gerais de gramática.....	3
Fonologia.....	4
Ortografia.....	6
Acentuação gráfica.....	7
Estrutura e formação de palavras	9
Verbos: tempo, modo, cargo - substantivos: classificação e cargo – flexão de gênero, número e grau, formação e análise - artigo - adjetivo: conceito, classificação correspondência e locuções adjetivas, flexões - advérbios: classificação, flexão, grau e cargo – numeral: tipos e cargo - pronomes: conceito, classificação - preposição - conjunções - interjeições	12
Sintaxe: frase, oração, período. Tipos de frases - complementos verbais e nominais – orações subordinadas - orações coordenadas	32
Pontuação	38
Vozes verbais	42
Concordância verbal e nominal	43
Regência verbal e nominal	45
Problemas gerais da língua culta: grafia de palavras e expressões	47
Crase	50
Derivação prefixal e sufixal.....	51
Recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos.....	51
Figuras de linguagem - figuras de palavra - figuras de pensamento	52
Significação das palavras.....	57
Vícios de linguagem	58
Questões	60
Gabarito.....	76

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações e problemas	1
Raiz quadrada	21
MDC e MMC: cálculo e problemas	24
Porcentagem e Juros Simples	32
Regras de três simples e composta	36
Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume ..	37
Sistema Monetário Nacional (Real)	43
Equações: 1° e 2° graus	46
Inequações do 1° grau	53
Questões	55
Gabarito	62

CONHECIMENTOS GERAIS

Aspectos históricos, geográficos, econômicos, culturais e sociais do estado. Alguns tópicos que podem ser abordados incluem a história de Mato Grosso do Sul, sua formação geológica, principais cidades e regiões, indicadores econômicos, manifestações culturais tradicionais, personalidades importantes da história Sul Matogrossense. FONTES: Imprensa escrita, falada, televisiva e internet; Almanaque Editora Abril – última; Livros diversos sobre História, Geografia, Estudos Sociais e Meio Ambiente	1
Cultura Geral (Nacional e Internacional)	16
História e Geografia do Brasil	25
Atualidades Nacionais e Internacionais	110
Meio Ambiente	126
Cidadania	145
Direitos Sociais – Individuais e Coletivos	146
Ciências Físicas e Biológicas – Ciência Hoje	154

INFORMÁTICA

Introdução a Tecnologia da informação e comunicação na Educação: o desenvolvimento das telecomunicações; informática instrumental	1
Educação, linguagens multimídia e gadgets: Hardware Livre e Software Livre	2
Redes Sociais	2
Dispositivos móveis	6

SUMÁRIO



Equipamentos de informática: projetor multimídia (conexões, diferentes modelos, compatibilidade com computador e configuração com diferentes computadores); “Lousa Digital” e “Lousa Interativa” (potencial e disponibilidade)	8
Aparelho de rede sem fio (passos básicos para identificar uma rede e configurar um aparelho para acesso sem fio)	9
Projeto robótica educacional (casos de sucesso, olimpíada de robótica, hardware livre e proprietário, demonstração dos equipamentos)	9
Colaboração na educação contemporânea: ferramentas de software gratuitas para colaboração	10
Portais de Conteúdo Educacional; Blog, Wiki, Vlog, Redes Sociais Temáticas	11
Ambientes Virtuais de Aprendizagem	12
Análise e Construção de Objetos de Aprendizagem	12
Construção de sites: construção de site para apresentar os conteúdos vistos num componente curricular	14
Arquivos e impressoras: compartilhamento, instalação e acessos	15
Administração de usuários: gerenciamento, usuários e grupos, política de segurança e configurações de segurança	17
Instalação, configuração e utilização de correio eletrônico	19
Noções de sistema operacional Windows). Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	22
Edição de textos, planilhas e apresentações (ambientes Microsoft Office)	46
Redes de computadores	71
Conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet. Sítios de busca e pesquisa na Internet	81
Segurança da informação. Procedimentos de segurança. Noções de vírus, worms e pragas virtuais. Engenharia social, phishing, smishing e outros golpes . Segurança da informação; Cópia de segurança; Vírus: características, métodos de combate, formas de ataque e nomenclatura	91
Procedimentos de backup	98
Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage)	99
Questões	100
Gabarito	106

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Sociedade, Cultura e Educação	1
Aprendizagem e Desenvolvimento	3
Tendências Pedagógicas em Educação	5
Abordagens do processo de Ensino e Aprendizagem	8
Concepções de currículo e organização do currículo escolar da educação básica	10
Planejamento, Planos e Projetos educativos	12



Projeto Político Pedagógico (metodologia de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação)	13
Formação Docente	24
Diversidade Cultural e Inclusão	26
Avaliação institucional	28
Avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem	31
Questões	33
Gabarito	39

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - LEGISLAÇÃO

Constituição Federal/88 –Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto;Seção I –Da Educação	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –Lei 9.394/96 e alterações	6
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil –Resolução CNE/CEB nº 05/09.....	36
Diretrizes Curriculares Nacionais para a o Ensino Fundamental de 09 anos –Resolução CNE/CEB nº 07/2010	40
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica –Resolução CNE/CEB nº 04/2010	52
Base Nacional Comum Curricular –BNCC	68
Estatuto da Criança e do Adolescente ECA	124
Plano Nacional da Educação – Lei nº 13.005/14	191
Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº 13.146/15	194
Questões	226
Gabarito	232

SUMÁRIO



Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

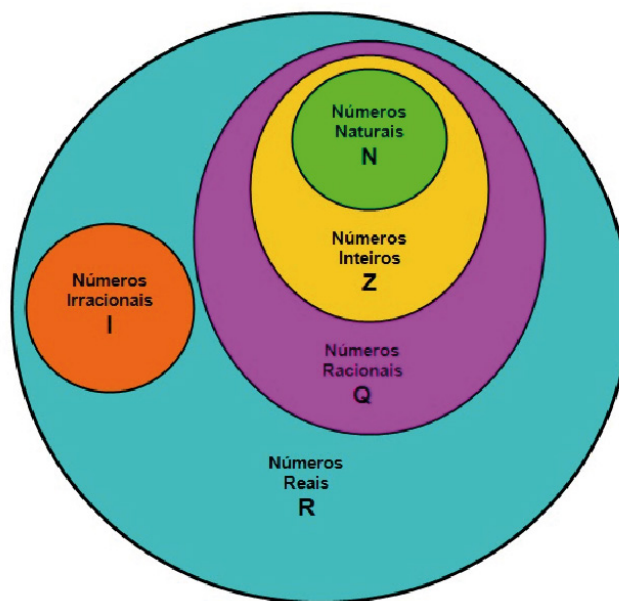


Matemática

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

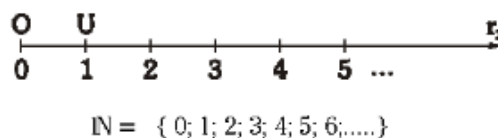
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.





Conhecimentos Gerais

Mato Grosso¹ já foi território espanhol. As primeiras excursões feitas no território de Mato Grosso datam de 1525, quando Pedro Aleixo Garcia vai em direção à Bolívia, seguindo as águas dos rios Paraná e Paraguai. Posteriormente portugueses e espanhóis são atraídos à região graças aos rumores de que havia muita riqueza naquelas terras ainda não exploradas devidamente. Também vieram jesuítas espanhóis que construíram missões entre os rios Paraná e Paraguai.

No período “colonial”, a história de Mato Grosso é importantíssima, porque durante esses 9 governos o Brasil defendeu o seu perfil territorial e consolidou a sua propriedade e posse até os limites do rio Guaporé e Mamoré. Foram assim contidas as aspirações espanholas de domínio desse imenso território. Proclamada a nossa independência, os governos imperiais de D. Pedro I e das Regências (1º Império) nomearam para Mato Grosso cinco governantes e os fatos mais importantes ocorridos nesses anos (7/9/1822 a 23/7/1840) foram a oficialização da Capital da Província para Cuiabá (Lei nº 19 de 28/8/1835) e a “Rusga” (movimento nativista de matança de portugueses, a 30/05/1834).

Proclamada a 23 de julho de 1840 a maioria de Dom Pedro II, Mato Grosso foi governado por 28 presidentes nomeados pelo Imperador, até à Proclamação de República, ocorrida a 15/11/1889. Durante o Segundo Império (governo de Dom Pedro II), o fato mais importante que ocorreu foi a Guerra da Tríplice Aliança, movida pela República do Paraguai contra o Brasil, Argentina e Uruguai, iniciada a 27/12/1864 e terminada a 01/03/1870 com a morte do Presidente do Paraguai, Marechal Francisco Solano Lopez, em Cerro-Corá.

Os episódios mais notáveis ocorridos em terras mato-grossenses durante os 5 anos dessa guerra foram:

- a) o início da invasão de Mato Grosso pelas tropas paraguaias, pelas vias fluvial e terrestre;
- b) a heroica defesa do Forte de Coimbra.;
- c) o sacrifício de Antônio João Ribeiro e seus comandados no posto militar de Dourados.
- d) a evacuação de Corumbá;
- e) os preparativos para a defesa de Cuiabá e a ação do Barão de Melgaço;
- f) a expulsão dos inimigos do sul de Mato Grosso e a retirada da Laguna;
- g) a retomada de Corumbá;
- h) o combate do Alegre;

Pela via fluvial vieram 4.200 homens sob o comando do Coronel Vicente Barrios, que encontrou a heroica resistência de Coimbra ocupado por uma guarnição de apenas 115 homens, sob o comando do Tte. Cel. Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero. Pela via terrestre vieram 2.500 homens sob o comando do Cel. Isidoro Rasquin, que no posto militar de Dourados encontrou a bravura do Tte. Antônio João Ribeiro e mais 15 brasileiros que se recusaram a rendição, respondendo com uma descarga de fuzilaria à ordem para que se entregassem. Foi aí que o Tte. Antônio João enviou ao Comandante Dias da Silva, de Nioaque, o seu famoso bilhete dizendo: “Ser que morro mas o meu sangue e de meus companheiros será de protesto solene contra a invasão do solo da minha Pátria” A evacuação de Corumbá, desprovida de recursos para a defesa, foi outro episódio notável, saindo a população, através do Pantanal, em direção a Cuiabá, onde chegou, a pé, a 30 de abril de 1865.

Na expectativa dos inimigos chegarem a Cuiabá, autoridades e povo começaram preparativos para a resistência. Nesses preparativos sobressaía a figura do Barão de Melgaço que foi nomeado pelo Governo para comandar a defesa da Capital, organizando as fortificações de Melgaço. Se os invasores tinham intenção de chegar a Cuiabá dela desistiram quando souberam que o Comandante da defesa da cidade era o Almirante Augusto Leverger - o futuro Barão de Melgaço -, que eles já conheciam de longa data. Com isso não subiram além da foz do rio São Lourenço. Expulsão dos invasores do sul de Mato Grosso- O Governo Imperial determinou a organização, no triângulo Mineiro, de uma “Coluna Expedicionária ao sul de Mato Grosso”, composta de

1 Disponível em <http://www.mt.gov.br/historia> Acesso em 07.06.2022



Informática

A integração da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na educação é um tema amplo e multifacetado, que abrange desde o desenvolvimento das telecomunicações até a aplicação prática da informática como ferramenta de ensino e aprendizagem.

O Desenvolvimento das Telecomunicações

A história das telecomunicações é a espinha dorsal do mundo conectado em que vivemos. Sua evolução começou com a invenção do telégrafo no século XIX, permitindo a comunicação instantânea a longas distâncias pela primeira vez. Isso foi seguido pelo telefone, a radiodifusão (rádio e televisão) e, finalmente, pela Internet e pela telefonia móvel, que revolucionaram a forma como interagimos e acessamos informações.

O impacto dessas inovações no campo da educação é imenso. A capacidade de se conectar e comunicar instantaneamente com pessoas ao redor do mundo abriu novas vias para a educação a distância. Iniciativas como cursos online abertos e massivos (MOOCs), webinars e videoconferências permitiram o acesso à educação de qualidade a um público muito mais amplo, independentemente de sua localização geográfica.

A era digital, marcada pela ascensão da Internet, tem sido particularmente transformadora. A facilidade de acesso a vastas quantidades de informações e recursos educacionais online, como artigos acadêmicos, livros, vídeos e cursos interativos, mudou radicalmente os métodos tradicionais de ensino e aprendizagem. Além disso, as redes sociais e as plataformas colaborativas online promoveram uma abordagem mais interativa e participativa da educação, permitindo que alunos e professores compartilhem conhecimentos e experiências em um ambiente global.

Informática Instrumental

A informática instrumental refere-se ao uso de computadores e software como ferramentas para facilitar e melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Isso inclui desde o uso de aplicativos educacionais e jogos digitais até sistemas de gestão de aprendizagem (LMS) que organizam e distribuem materiais didáticos, acompanham o progresso dos alunos e facilitam a comunicação entre alunos e professores.

Um aspecto fundamental da informática instrumental é a alfabetização digital, que é a capacidade de usar tecnologias de informação e comunicação de forma eficaz. Isto é crucial não apenas para acessar o conhecimento, mas também para participar plenamente da sociedade digital de hoje. Ensinar habilidades digitais básicas, como processamento de texto, uso de planilhas, apresentações, navegação na web e segurança online, tornou-se uma parte indispensável do currículo em muitas escolas ao redor do mundo.

Além disso, a informática instrumental pode personalizar a experiência de aprendizagem. Ferramentas e algoritmos inteligentes podem adaptar os materiais didáticos às necessidades individuais dos alunos, permitindo um ritmo de aprendizado personalizado e abordagens baseadas em competências. Isso é especialmente valioso em ambientes educacionais inclusivos, onde os alunos têm diversas necessidades de aprendizagem.

A utilização de bancos de dados, programação e análise de dados em educação também faz parte da informática instrumental. Essas ferramentas podem ajudar na realização de pesquisas, na análise de tendências educacionais e no desenvolvimento de políticas baseadas em evidências, melhorando assim a qualidade e a eficácia do ensino.



Conhecimentos Específicos

1. Introdução: Definindo Sociedade, Cultura e Educação

Os conceitos de sociedade, cultura e educação são interdependentes e fundamentais para a compreensão das dinâmicas que regem a vida humana em comunidade.

A sociedade pode ser entendida como o conjunto de pessoas que compartilham um espaço geográfico e estabelecem relações organizadas por normas, valores e instituições.

Cultura, por sua vez, refere-se ao conjunto de conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes e outras capacidades e hábitos adquiridos pelo ser humano como membro da sociedade, conforme a clássica definição de Edward Tylor.

Já a educação é o processo pelo qual indivíduos são socializados e adquirem as competências e valores necessários para participar da vida social.

Esses três elementos estão intrinsecamente ligados: a sociedade cria e mantém a cultura, que por sua vez é transmitida e transformada por meio da educação. A educação, então, não é apenas uma ferramenta para a transmissão de conhecimento técnico ou acadêmico, mas também um meio pelo qual os valores e normas culturais são perpetuados ou questionados. Entender essa relação é crucial para qualquer análise sobre o papel da educação na sociedade moderna, especialmente em contextos de grande diversidade cultural e social.

2. A Educação como Instrumento de Transmissão Cultural

A educação desempenha um papel central na transmissão cultural, atuando como o principal veículo através do qual os valores, crenças e práticas de uma sociedade são passados de uma geração para outra. Tanto a educação formal, representada por escolas e universidades, quanto a informal, que ocorre através das interações familiares e comunitárias, são fundamentais nesse processo.

No ambiente escolar, por exemplo, o currículo explicitamente ensina certos conteúdos que refletem o que a sociedade considera importante. Além disso, a escola também transmite normas e valores culturais de maneira implícita, através do chamado currículo oculto – as normas de comportamento, as hierarquias de poder, as expectativas de gênero, entre outros aspectos. Esse processo de socialização através da educação ajuda a moldar a identidade cultural dos indivíduos, preparando-os para participarem ativamente da vida social.

Por outro lado, a educação também pode ser uma força de transformação cultural. Ao introduzir novas ideias e perspectivas, a educação tem o potencial de desafiar e reformular valores e práticas culturais estabelecidas. Isso é especialmente evidente em contextos de globalização, onde a interação entre diferentes culturas dentro do ambiente educacional pode levar à criação de novas formas culturais híbridas.

3. Educação e Diversidade Cultural

A diversidade cultural nas salas de aula apresenta tanto desafios quanto oportunidades para o sistema educacional. Em sociedades multiculturais, é fundamental que a educação reconheça e valorize as diferentes culturas presentes, promovendo a inclusão e o respeito pela diversidade. Isso requer a implementação de currículos que sejam sensíveis às diferentes perspectivas culturais, bem como a capacitação de professores para lidar com a heterogeneidade cultural de forma construtiva.

A inclusão da diversidade cultural na educação pode ser vista através de diferentes estratégias, como a introdução de histórias e conteúdos de diversas culturas nos materiais didáticos, o uso de metodologias de ensino que consideram as diferentes formas de aprendizagem culturalmente influenciadas, e a promoção de um ambiente escolar que respeite e celebre a diversidade. No entanto, isso também exige superar desafios, como preconceitos arraigados, estereótipos e a resistência a mudanças por parte de algumas partes da comunidade escolar.

A educação multicultural não apenas beneficia os estudantes de minorias culturais, mas também enriquece a experiência educacional de todos os estudantes, preparando-os para viver e trabalhar em sociedades cada vez mais diversificadas e interconectadas globalmente.



Conhecimentos Específicos - Legislação

Educação, Cultura e Desporto

– Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

– Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrcd%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)(Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.